TECNOLOGIA E PESQUISA FAZEM O AGRO MAIS FORTE



FERNANDO CADORE

Engenheiro-agrônomo, produtor rural e presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja)

A agricultura trabalha diariamente o desenvolvimento sustentável baseado em critérios científicos e práticas responsáveis de produção.

DIVERSAS TECNOLOGIAS que chegaram para mudar o comportamento humano também transformaram completamente a agricultura brasileira. Aliadas a pesquisas e estudos científicos, tais tecnologias colaboraram para inúmeras descobertas e avanços na produção agropecuária. Graças a elas, o Brasil e Mato Grosso são referências internacionais em produção e produtividade em áreas antes desprezadas. Tudo isso aliado às maiores sustentabilidade e preservação ambiental do mundo, elevando o País de importador a maior exportador de alimentos do mundo.

O sistema de plantio direto, por exemplo, foi uma revolução para a semeadura de duas culturas com as maiores agilidade e sustentabilidade no campo. Adotado em praticamente todo o território brasileiro, as vantagens podem ser observadas no que diz respeito à conservação do solo, garantindo a preservação das suas características físicas, químicas e biológicas. O sistema também previne a poluição e a degradação ambiental do entorno.

Cerca de 35 milhões de hectares estão sob esse sistema, o que corresponde a 90% das áreas ocupadas com lavouras de grãos no País. O sistema é o responsável por Mato Grosso ocupar o primeiro lugar no *ranking* de produção de soja e milho do Brasil na safra 2020/21, segundo uma estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O uso de correção e adubação de solos também é outra transformação da agricultura. Após anos de estudos, pesquisadores apontaram os caminhos para otimizar o uso de corretivos e fertilizantes, permitindo o plantio em solos do Cerrado, que eram considerados improdutivos e desprezados. É nesse cenário que se encontra Mato Grosso, o maior produtor de grãos do País, elevando o Brasil ao patamar da competição internacional.

Sobre transformações, inovação, pesquisa e tecnologia e puxando um gancho para os trabalhos e ações desenvolvidos na Aprosoja, a técnica da palhada na braquiária – apresentada no Dia de Campo, no Centro de Aprendizagem e Difusão (CAD Parecis), em parceria com a Fundação MT – mostrou as cultivares desenvolvidas em solos arenosos e a importância da cultura antecessora para o avanço no solo.

Se, para termos uma terra fértil e produtiva, tecnologias são importantes e auxiliam a produzir com mais qualidade e menos custos, temos, também, de nos preocupar com a qualidade e a classificação dos grãos. Nessa seara, podemos incluir o projeto Classificador Legal, que define e garante critérios para uma classificação de grãos na colheita da safra de forma justa e imparcial, com base em análises específicas e por comparação entre a amostra analisada e os padrões oficiais aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Uma mediação confiável e idônea na classificação de grãos resulta em transparência e boas práticas para o produtor rural.

A preocupação com o plantio de soja e milho vai muito além. A agricultura trabalha diariamente o desenvolvimento sustentável baseado em critérios científicos e práticas responsáveis de produção. O caminho é avançar em tecnologia e investir em ações, projetos e pesquisas para tornar o segmento cada vez mais forte, o agro cada vez mais pujante. ■